

PF faz operação no MA e PA contra associação criminosa e dano ambiental por servidores da SEMA

Operação ‘Canafístula’ realizou cerca de 30 mandados de busca e apreensão em várias cidades do Maranhão – Foto: Divulgação/Polícia Federal

Ao todo, esquema de fraudes na secretaria teria causado prejuízo de R\$ 33 milhões e 148 mil m³ de madeira. Suspeitos também foram indiciados por lavagem de dinheiro.

A Polícia Federal deflagrou nesta quarta-feira (11) e cumpriu 20 mandados de busca e apreensão, além de 32 interrogatórios, em uma operação de combate a crimes realizados por servidores públicos da Secretaria de Meio Ambiente do Maranhão (SEMA), junto com particulares e engenheiros florestais.

Fraudes em planos de manejo florestal e desmatamento tinham a conivência de servidores estaduais, afirma a PF

A operação, chamada “Canafístula”, foi realizada em São Luís, São José de Ribamar, Buriticupu, Presidente Médici, Centro Novo, Chapadinha, Imperatriz, Balsas, além de Belém e Paragominas, no Pará.

Sobre as acusações da PF, o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, informou apenas que vai cooperar com todas as investigações, sempre que necessário, e que não foi procurada pela Polícia Federal a respeito da operação.

PF realiza operação ‘Canafístula’ em cidades do Maranhão e Pará – Foto: Divulgação/PF

Segundo a PF, as investigações apuram a aprovação fraudulenta de Planos de Manejo Florestais em empreendimentos rurais que visavam a exploração de madeira. A prática buscava acobertar a exploração ilícita de madeira em áreas de proteção federal, como terras indígenas e na Reserva Biológica Gurupi.

Na prática, segundo a PF, o objetivo da associação criminosa era desmatar mais áreas florestais em áreas indígenas e federais para gerar mais dinheiro, a favor de empresas rurais e servidores públicos.

De acordo com laudos periciais e análise técnica realizados em 15 planos de manejo apreendidos na Secretaria do Meio Ambiente, houve dano ambiental de 148.258,90 m³ em toras de madeiras extraídas ilicitamente. Em termos de comparação, seria preciso 4.235 caminhões para transportar toda a madeira.

O prejuízo calculado apenas nos projetos resulta em, aproximadamente, R\$ 33 milhões. Os suspeitos foram indiciados pelos crimes falsificação de documento público, inserção de dados falsos em sistema de formação e associação criminosa, além de lavagem de dinheiro.

Por G1 MA – São Luís

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/bolsistas-da-capes-recebem->

instrucoes-sobre-viagens-para-o-exterior/